



Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS : África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 1 DE JULHO DE 1961

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

## PRIMEIRO PÁTRIA, DEPOIS ... POLÍTICA!

A Pátria está em perigo. A situação é grave. Bandoiros, terroristas a soldo do Estrangeiro, marcenários dos Estados de Ghana e do Congo ex-Belga, mandatários da Rússia, atacam, cada vez mais, em luta encarniçada e sem quartel, território nacional.

O Comunismo Internacional não desarma, não desiste de «libertar» a Península Ibérica. Libertar, para o Estado Soviético,—o estado policial da repressão cruel, da chacina em massa dos que não aceitam ser seus satélites,—significa subverter e submeter pela força.

Depois da criminoso investida ao «Santa Maria», felizmente malograda, não sem vítimas, invadem agora a nossa Província de Angola, em maior escala e com sãna mais feroz. Atacam á traição, em emboscada, em luta de guerrilhas, e assassinam, sem piedade, populações desarmadas e indefesas, brancos e negros, não poupando sequer as mulheres e crianças, que violam e matam com requintes de selvajaria, com a maior degradação, os maiores ultrajes á dignidade da pessoa humana, num deliberado objectivo de genocídio.

Pretendem separar Angola da Mãe-Pátria, movidos e apoiados por interesses inconfessáveis de imperialismos estrangeiros. Alimenta-os a ideia de amputar Portugal de alguns dos seus membros, sangrando-o e enfraquecendo-o, tanto quanto possível, nas suas Forças Armadas, na sua economia e na sua política, para, depois, quando exausto, desferir-lhe o golpe decisivo no seu próprio coração, na Metrópole.

Tal, porém, não acontecerá, porque temos por nós a razão que muitas nações reconhecem e outras hão de vir a reconhecer pela força das circunstâncias... Não chegamos á África há meses. Estamos lá há cerca de 500 anos. Não submetemos pelas armas nenhuma nação, que não existia. Evangelisamos e civilisamos, sim, povos indígenas, primitivos, incorporando-os na Nação portuguesa com direitos iguais aos dos portugueses do Continente Europeu, e fizemos progredir esses territórios á custa de grandes sacrifícios, de muito suor, sangue e dinheiro.

Sim. A razão está conosco. E a razão é a maior das forças. Com ela e com a crença em Deus, que multiplica até ao infinito essa força, temos, em toda a história, ao longo de oito séculos, feito ruir inúmeros castelos, despedaçado imensas lanças e armas de fogo, derrotando agressores e convertendo ímpios á lei de Deus.

Não seremos vencidos, porque é verdade o que a seguir afirmo:

Na luta dos portugueses,  
E seja qual for a rota,  
Pode haver alguns revêses  
Mas nunca haverá derrota!

Portugal ficará em Angola. Não se demitirá da sua missão europeia no Mundo, como fizeram outros países que, com o abandono das suas possessões, abriram precedentes, encorajando os Estados ambiciosos á agressão, os quais, sob o subterfúgio da auto-determinação dos povos, tentam, apenas, muda-los de soberania, em seu proveito.

Não. Não partiremos. Na Metrópole paira, ainda, o espírito do Condestavel D. Nuno, e em Moçambique e em Angola o de Mousinho de Albuquerque e de João de Almeida, além de outros.

Porém, para que Portugal continue em Angola e noutras partes do Mundo, torna-se imperioso que todos os portugueses se unam em volta do Governo, na pessoa do seu grande Chefe, o Professor Doutor Oliveira Salazar, eminente estadista e patriota até á medula, que encarna as virtudes ancestrais da Raça e defende, de for-

## Peregrinação Anual a Nossa Senhora do Facho

Reina muito entusiasmo nesta cidade e nas freguesias ao Nordeste de Barcelos pela Grandiosa Peregrinação de Nossa Senhora da Assunção do Monte do Facho, que se realiza amanhã, dia 2 de Julho.

A Peregrinação sai da Igreja Paroquial da freguesia



de Tamel S. Verissimo e dirige-se por Galegos Santa Maria á Montanha Histórica e Sagrada.

Milhares de crentes subirão a íngreme Montanha cantando e rezando e pedindo á Virgem-Santíssima a Paz para Portugal. Hoje, á noite, haverá Procissão de Velas e, amanhã, pelas 9 horas, sairá a Peregrinação presidida pelo ilustre Arcipreste Rev.º Padre Rodrigo Alves Novais.

Depois da Peregrinação chegar junto da Capela de Nossa Senhora e do Cruzeiro-Monumento dos Centenários do Concelho de Barcelos, haverá Missa, Sermão e Bênção do Santíssimo Sacramento. Á tarde, será rezado o Terço, realizar-se-á a Entrega da Flor a Nossa Senhora e o Adeus á Virgem.

Virgem e Senhora do Facho,  
Aqui vamos nestes caminhos.  
Vinde dar a paz ao Mundo  
Vinde encher-nos de carinhos.

Já que sempre combatemos  
Os inimigos da Cruz,  
Livra-nos sempre da Guerra,  
Ó doce Mãe de Jesus.

ma bem firme e inquebrantável, a integridade da Pátria.

Não convém, é mesmo muito prejudicial, o brandir de ideais políticos nesta hora crucial para a Nação. Deixe-mo-los para mais tarde, para quando recobarmos a normalidade. O que importa, no momento presente, são as ideias, bem puras e bem radicadas, de patriotismo. Agora, aqueles que são verdadeiramente portugueses de-

### Dr. António Pedrosa Pires de Lima

O nosso respeitável Amigo e prezado assinante, Sr. Dr. António Pedrosa Pires de Lima, ilustre Secretário-Geral do Ministério do Interior e prestigioso Director-Geral da Administração Política e Civil foi, pelo Ex.º Presidente da República, condecorado com o Grande Oficialato da Ordem Militar de Cristo.

As Insignias foram entregues pelo Ex.º Ministro do Interior.

A S. Ex.ª, que é um dos mais activos e distintos Funcionários de Portugal, «O Barcelense» envia o seu cartão de parabens.



## VOLTANDO Á LAVOURA

Volto, sim, não para repetir a mesma coisa, mas para dar satisfação a muitas pessoas que me pediram para continuar nesta campanha. E eu, para prosseguir, como desejam, tenho que apontar as realidades e elas são bem duras e penosas. Teria imenso gosto em fazer literatura, despreocupado, com contos de fada, escrevendo para «O BARCELENSE» assuntos recreativos ou de romance, para entretenimento do espírito, se não vivesse, se não sentisse, se não ouvisse os queixumes, se não chegassem até mim as lamúrias d'aquelles que trabalham a terra. Seria muito mais agradável e é natural até, que os leitores se deleitassem com essa leitura de ficção, entremeadas com algumas gracinhas espirituosas.

Acho porém que é urgente, que é necessário valer áqueles que só vivem da agricultura e que é mais útil e mais humano, procurar chamar a atenção para a sua situação, deveras precária, do que o passatempo duma leitura bonita.

E' que o lavrador não tem abonos de familia, nem reforma, nem ordenado mensal, nem emprego sólido e bem remunerado. Tão pouco é capitalista ou tem rendimentos em emprêsas. Ele vive da terra e é preciso pagar-lhe os produtos por preço compensador, ajudá-lo na aquisição do que precisa, para amanhã da sua terra. E isto, caros leitores, é colaborar, é construir, é valorizar a economia nacional. Tudo o que se fizer pela Lavoura, não se faz ao individuo, mas á colectividade. Libertando a Lavoura de tantas peias, concedendo-lhe crédito barato, fomentando-a, sem encargos demasiados, alargando e procurando novos mercados para os seus produtos, não só a tiraremos da miséria, como concorreremos para um nível de vida melhor para todos, sem excepção.

Bem sei que aborreço já, de tanto falar de Lavoura... mas esta insistência é feita com a esperança de que outros, especialmente da região nortenha e n'outros centros, desde o Minho á Beira Baixa, nas emprêsas locais, secundem, com melhor saber e mais proficiência, este hu-

### BOM SUCESSO

A Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Vieira Duarte de Sousa Coutinho, extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Arquitecto Gaspar Cadaval de Sousa Coutinho, teve o seu bom sucesso, dando á luz um robusto menino.

Parabens.

vem colocar os interesses da Pátria bem acima dos seus interesses pessoais.

Disse o grande causídico e insigne dramaturgo, Dr. Ramada Curto, antigo ministro democrático, republicano da Velha Guarda, (de muitos anos antes da implantação da República) sem abdicar das suas ideias políticas, mas abatendo a bandeira da sua opposição ao Governo de Salazar, neste momento de perigo para a Pátria: «Estou ao lado, ombro com ombro, dos que querem lutar pela África nossa, que o mesmo é dizer por Portugal».

E' uma frase lapidar, de muito relevo e que revela um grande patriotismo. Já o admirava pelo seu nome de larga projecção no Fôro e no Teatro como autor. Mas agora a sua isenção política, o seu firme e denodado patriotismo levam-me a admirá-lo muito mais ainda.

Que todos aqueles que discordam dos princípios que orientam a política de administração de Salazar sigam o exemplo salutar d'este talentoso português, d'este intemerato patriota. E, assim, bem unidos, como um só homem, em volta da Pátria, com animo forte e fé em Deus, derrotaremos e expulsaremos o inimigo invasor. Venceremos!

Lisboa, Maio de 1961.

ANTÓNIO CANDIDO FERREIRA  
CAPITÃO

### Dr. Adelino Miranda de Andrade

«O Barcelense» e todos os que labutam nesta Trincheira que tem por lema: por Portugal e por Barcelos, felicitam o bom Amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. Adelino Augusto Miranda de Andrade pela passagem do seu 36.º aniversário natalício, que ocorre amanhã, dia 2.

Parabens, pois, ao distinto Advogado e que seja por muitos mais anos é nós que os contemos.



### DR. FRANCISCO TORRES

Amanhã, dia 2 do corrente, tem a sua Festa natalícia, entrando no 70.º aniversário, o nosso preclaro Amigo e prestimoso Barcelense, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, Médico muito distinto e considerado Director-Clinico do Hospital da Misericórdia de Barcelos.

Ao consagrado Médico e Industrial duma actividade a toda a prova, desejamos as melhores prosperidades, com os ardentes desejos de que S. Ex.ª continue a fazer mais anos, na graça de Deus.



milde brado dum minhoto, que deseja, acima de tudo, vêr a terra dos seus antepassados valorizada, para que a própria nação se engrandeça.

E, se destas minhas despreziosas e simples crónicas, alguma coisa surgir de bom, dar-me-ei por satisfeito. Pelo menos ficarei com a consciência tranquila. Assim, todos aqueles que o pudessem fazer, coadjuvassem esta minha campanha a favor da mais desfavorecida e rude das tarefas do trabalho nacional...

ANTONIO REGO

## Laboratório de Análises Clínicas

**JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ**

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º  
Telef. 82624 BARCELOS

## POR UMA JUVENTUDE MELHOR

NOTICIÁRIO ESCUTISTA

As unidades da área de Barcelos aproveitaram o Feriado Nacional de 10 de Junho passado, para realizar um acampamento em conjunto na margem direita do Rio Cávado, nas proximidades do Campo de Instrução do Nucleo, em Vila Frescainha S. Pedro; montaram os respectivos campos ao fim da tarde do dia 9 e regressaram ás suas sedes no dia 11, tendo esta magnífica actividade decorrido em boa ordem, com regular aproveitamento dos elementos acampados.

Os Seniores do Grupo N.º 18 de Barcelinhos acamparam em 17 e 18 do corrente no alto do Monte da Franqueira, passando momentos inesquecíveis em contacto com a natureza.

Os Exploradores do mesmo grupo levantaram tendas no local onde se deu a «Lenda do Senhor do Galo», em Areal de Cima, regressando no passado domingo muito bem impressionados com os trabalhos que realizaram.

O Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria» também tem efectuado várias saídas ao campo em desenvolvimento do seu programa de actividades.

Efectuou-se ultimamente mais um Raid Nautico através do nosso poético Cávado, com partida e chegada á base de Casal de Nil.

O Grupo N.º 24 de Santo António efectuou várias provas de natação proximo do Açude de Vessadas, e está desenvolvendo um curso de aprendizagem de natação para os seus Exploradores. Também realizaram actividades do ar livre na Mata do Snr. José de Beça e Menezes.

Tivemos o prazer de ouvir a voz do nosso irmão escuta Custódio da Costa Coutada, num dos ultimos programas da Rádio Angola. Este nosso dedicado irmão de ideal que está combatendo em Africa em defesa da Pátria, enviou saudações a todos os seus camaradas barcelenses, o que muito agradecemos.

Outro nosso irmão escuta, Manuel António Mano de Carvalho partiu para Africa a desempenhar igual missão patriótica.

Que o Chefe Supremo os proteja e ampare nesta luta sagrada em que Portugal se acha envolvido.

«Aguia da Franqueira»

## O VALOR DA HISTÓRIA

«Estamos em Africa há 400 anos que é um pouco mais que ter chegado ontem. Levámos uma doutrina, o que é diferente de ser levados por um interesse. Estamos com uma política que a autoridade vai executando e defendendo, o que é distinto de abandonar aos chamados «ventos da história» os destinos humanos. Podemos admitir que a muitos custe compreender uma atitude tão estranha e diversa da usual; mas não podemos sacrificar a essa dificuldade de compreensão populações portuguesas cujos interesses na comunidade nacional consideramos sagrados».

SALAZAR

## Patriótica e justa iniciativa

Em reunião do Conselho Geral do Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos, foi deliberado que este Organismo Corporativo, iniciasse uma Campanha de recolha de donativos na Cidade e no concelho, para as vítimas do terrorismo em Angola.

Mais deliberou, que o mesmo Grémio contribuisse com a quantia de 5.000\$00.

E' justo que todos contribuam, conforme as suas «posses», para tão patriótico como humanitário fim.

As dádivas tanto podem ser em dinheiro como em géneros, tecidos ou roupas novas e usadas.

A Campanha foi iniciada na quinta-feira e termina em 15 do corrente.

«O BARCELENSE» felicita a Ex.ma Direcção do Grémio do Comércio e põe as suas colunas ao seu dispor.

## A VIRGEM E PORTUGAL

As Edições Ouro, Limitada, quiseram brindar-nos com os três fasciculos primeiros desta maravilhosa obra literária e artística.

«A Virgem e Portugal» é o sugestivo título desta obra prima que é dirigida literariamente pelo consagrado etnografo e historiador Snr. Dr. Fernando de Castro Pires de Lima, estando a orientação artística e gráfica a cargo do nosso amigo Snr. Amândio Silva.

«A Virgem e Portugal» é o título duma obra que tem por fim homenagear a Mãe do Céu e dos Portugueses. Essencialmente religiosa, impõe-se ser lida por todos os católicos e historiadores, pois terão oportunidade de conhecer as mais belas imagens de tantas Nossas Senhoras, desde a Nossa Senhora do Sameiro, Senhora da Graça até à Nossa Senhora da Franqueira que sairá no quarto fasciculo em esplendorosa quadricromia. Mas a par desta centena de gravuras, algumas a cores, que só por si seriam capazes de dizer tudo o que o génio português foi capaz de criar, conta também com a colaboração de eminentes historiadores, escritores, etnografos, como D. Francisco Rendeiro, Doutor Manuel Lopes de Almeida, Doutor Manuel de Mello Adrião, Dr. António Cruz, Doutor Luis de Pina e muitos outros, que só por si atestam a categoria desta luxuosa obra.

Admiravelmente impressa em bom papel—«A Virgem e Portugal» é digna de ser recebida em qualquer biblioteca.

A's «Edições Ouro Limitada», rua de Santa Catarina, 923—Porto, apresentamos os nossos agradecimentos e os parabens ao nosso querido amigo Snr. Eduardo da Silva por mais esta arrojada obra literária e artística.

## PORTUGAL EM GUERRA

Estamos em guerra. Acabou a suavíssima paz de que desfrutávamos desde há trinta anos, essa doce paz de que as juventudes actuais têm gozado, privilegiadamente, desde que vieram a este mundo. Paz que, desde 1937, quase nenhum país conheceu, excepto Portugal.

Mas estamos em guerra. Guerra que nunca quisemos nem procuramos. Guerra sinistra, guerra desencadeada por uma ideologia prenhe de ódios e de traições, e que parecia ser desejada por essa mesma juventude nacional que, desde que nasceu, tem vivido em paz amena.

Essas Juventudes, (as aparentemente mais intelectualizadas), estavam aborrecidas por tanta paz, do ramirão duma vida, tranquila e farta.—Queriam Coreias, Indochinas, Argélias, Hungria, Tibete, Cuba, Congo, etc., etc.

Diziam que Portugal sofria de gota, que era preciso mudar, que viesse *outra coisa*, e que fosse o que fosse. Tanta paz e tanta tranquilidade em Portugal, aborrecia-as. Que era uma maçada, era retrogado, era bota de elástico. Outra coisa, *que venha outra coisa*, era o slogan da tal juventude. Tudo...menos isto.

Podem considerar-se satisfeitos. Ai têm *outra coisa*, algo de diferente, ai têm a guerra. Façam-na, distendam as garras, retezem os músculos, vão para o mato e lutem. Ai têm o progresso, o avanço social à moda de Moscov. Ai têm movimento, acção, o antagonico da bota de elástico.

Ai têm a guerra, e fomentada esta, pela ideologia que diziam amar e que queriam servir. Ai a têm. Peguem em armas, rasguem a mascara. Abandonem as doces telhas do lar paterno e vão, coerentes e honestos, combater por essa ideologia estrangeira que tanto têm defendido e aclamado. Vão. Atraíam a Pátria, lutem contra ela, mas façam-no ás claras e de vez. Caras ou cruces. A sagrada bandeira das Quinas ou o autocrático estandarte da foice e do martelo. Não hesitem. Sejam portugueses e nossos irmãos de raça ou sejam estrangeiros, réprobos e traidores. Mas sejam qualquer coisa e não camuflem a cobardia sob a asa negra das cínicas abstenções e do silêncio matreiro.

Chegou a Hora. A hora do grande esforço, da grande prova. Portugal está em guerra e temos que ser por ele. Quem o não for é contra ele. Chegou a hora. A hora de sermos por Portugal ou pelo estrangeiro, pela Rússia. A hora de sermos livres e democratas ou escravos da demagogia comunista. A hora de lutarmos pela honra de Portugal e pela honra dos nossos antepassados ou de lutarmos pela honra da Rússia e pela honra do mujik Cruschef. Chegou a hora de tomar posição e de enfrentar o dilema de *ser ou não ser português*, de ser ou não ser por Portugal.

Acabaram-se os discursos rebeldes, as neuras inconformistas, as bravatas inconsequentes e as planificações teóricas de reformas sociais. Acabou-se a conversa fiada.

E acabou-se a miséria moral das mormurações á sacapa, do comer o isco dos interessinhos e *façer* no anzol do dever. Pontos nos is. No exército nacional, nos ministérios, na burocracia, nas universidades, no operariado, na agricultura, no comércio, e até nos lares...há muita maldade e traição a catequisar a demasiada ignorância e a boa fé.

E' preciso e urgente, que os bons, os leais á sua Pátria, apontem esses maus, ou pelo menos, que os afastem do seu convívio e que os obriguem a abandonar os postos de comando ou de confiança que a sua astúcia de hipócritas tenha conseguido atingir. Chegou a hora de por amor da Pátria, não transigirmos com complicitades.

Fora com as malditas mascaras que de certo modo e facilitando a tarefa dos nossos inimigos estrangeiros, nos conduziram á presente situação.

Não transijamos. Que ninguem dê apoio material ou moral á pérfida 5.ª coluna. Ela atraiçoa sempre, e fere pela rectaguarda. Ela pode levar-nos á morte, desintegrando, a pouco e pouco, a alma nacional, esse sagrao e omnipotente espirito de união de que necessitamos, em absoluto.

Estamos em guerra. Com as armas na mão, com a palavra, com a vontade de vencer, com fidelidade á honra da Pátria, todos temos de ser guerreiros. Sejamo-lo.

Portugal precisa de nós, de todas as nossas forças, sejam elas como possam ser.

FRANCISCO DE AZEVEDO

## SOLIDÃO

Um ano já passou, um ano enfim,  
E tantos outros passarão, por certo,  
Até não mais eu te sentir ao perto,  
Até não te sentir mais junto a mim.

Um ano louco, doloroso, incerto...  
Um ano triste, mui tristonho, sim!...  
Mas que fazer, mas que fazer, por fim,  
Se tudo é solitário?... E' tão deserto?...

Tristonhos dias já passei a sós,  
Ouvindo a todo instante a tua voz,  
Sem que me deixe um só momento em paz,

E cada hora é mais cruel e triste,  
Depois daquele instante em que partiste,  
Dobrando a esquina sem olhar atrás.

Gualter Cruz

## Quer defender o futuro, seu e dos

seus? Inscreva-se sócio na

A.SOCORROS MUTUOS BARCELINENSE

## Peregrinação Anual a Nossa Senhora do Facho

Aproxima-se um dia de muito valor para nós. Se pensarmos um pouquinho e vermos as coisas como devemos vêr, notamos que, de facto, o dia de amanhã, dia dois de Julho de mil novecentos e sessenta e um, é um dia que jámais nos pode esquecer. Sim, o dia de amanhã é o dia em que o povo crente, cheio de amor por Deus e pela SS.ª Virgem,—embora alguns tenham o coração retalhado de dor e os olhos rasos de lágrimas, vai subir a montanha do «Facho» numa peregrinação de penitência, agradecimento e petição.

—O que é o dia de Amanhã?

—E' o dia em que, todos unidos, vamos agradecer a Deus o ter colocado no alto daquela montanha um oásis de misericórdia, um lugar de refúgio, uma verdadeira escola de formação para os presentes e também para os futuros. Pois ali vão ter os pequeninos e os grandes, os ricos e os pobres, aqueles que são congregados e os que não são, os curiosos e os grandes devotos, mas todos vão com vontade de prestar á SS.ª Virgem Grande e Sincera Homenagem.

Muitos durante o ano apuram a sua vida, corrigem alguns defeitos para no dia do Facho apresentarem á SS.ª Virgem o presente sincero e belo da sua emenda.

—O que é o dia de amanhã?

—E' o dia em que vamos, publicamente e reconhecidos agradecer á SS.ª Virgem tantos e tantos favores recebidos.

—O que é o dia de amanhã?

—E' o dia em que vamos em nosso nome e em nome dos que já passaram agradecer ao Superior Hierárquico o ter permitido a construção da capela do Facho, o ter autorizado aí o culto, peregrinações, etc.. Muito e muito lhe devemos!

—O que é o dia de amanhã?

—E' o dia em que todos unidos vamos agradecer a esse punhado de bons e santos sacerdotes, que tanto trabalharam pela Capela do Facho o bom exemplo que nos deram. E' o dia em que vamos rezar pela alma daqueles sacerdotes, que já tombaram. Quem pode esquecer a alma daquele velhinho de Roriz, que corou Nossa Senhora do Facho?—E' o dia em que vamos levar á SS.ª Virgem uma prece por aquele sacerdote velhinho,—Senhor Abade de Lijó, que tanto pregou do Facho e no Facho, mas que agora, preso no leito da dor, num verdadeiro mar de sofrimento, rega com lágrimas o desejo vivo de se unir aos peregrinos do Facho, pois nem com as suas trémulas muletas nos pode acompanhar.

—E' o dia em que, por amor, gratidão, lealdade sincera e respeito sacerdotal, vamos vêr, admirar e cumprir Aquele venerando sacerdote, Senhor P.º Benjamim, Dign.º Pároco de Oliveira, alma viva e entusiasta do Facho, cujas faces rugadas mostram bem os «Janciros» passados e o quanto tem sofrido, mostrando no seu sorriso no seu olhar penetrante a sua bela alma, o seu amor a Deus, á SS.ª Virgem, aos colegas, aos amigos e ás almas dos seus queridos e amados paroquianos. E' o dia em que vamos admirar essa alma de fogo, o Snr. Reitor de Oliveira, que, vencendo inúmeras dificuldades, levantou a Capelinha do Facho para mostrar a todos o grande amor que tem á SS.ª Virgem. O seu pensar é todo mariano, as suas economias são para a grande obra, que, ajudado por colegas, encetou, a sua vida vai passando, mas o futuro, calcando a ingratidão, lhe fará justiça, pois as pedras da capela do Facho, embora carcomidas pelos tempos, batidas pelos vendavais e cobertas de líquenes bradarão sempre aos vindouros o nome do grande fundador da Capela do Facho.

E' o dia em que vamos agradecer ás dign.ªs Autoridades de Barcelos, á Imprensa o muito que tem feito e dizem do Facho. Por todos vamos rezar.

E' o dia em que veremos no alto do Facho pequeninos e grandes, ricos e pobres, todos unidos, formando milhares, a pedir á SS.ª Virgem, Nossa Senhora do Facho, que interceda por nós a Deus, que encorage e illumine os nossos governantes, que ajude as nossas briosas e Dig.ªs autoridades, que afaste da terra portuguesa o virus comunista, que nos alcance a paz, que desagrave Jesus tão ofendido, que tome nas suas mãos os nossos sacrificios, que dê força aos soldados que já partiram e console os seus desolados pais, que nos ampare sempre e cubra com o seu Manto de Rainha, Protectora, Defensora e Mãe.

Vamos, portanto, com confiança ao Facho. P. L.

N. R.—Quando este belo artigo nos chegou ás mãos, já a 1.ª página estava paginada, motivo porque o inserimos neste lugar. Que nos desculpe o seu ilustre Autor.

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

## Os bravos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos em Festa

Foram, realmente, revestidos da maior solenidade, os festejos comemorativos do 40.º aniversário da fundação dos prestimosos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, realizados no ultimo domingo.

A's 7 horas, uma salva de tiros, anunciou as Festas; ás 9,30 horas, o ilustre Comandante, Snr. Joaquim Macedo Gayo, na presença da Direcção, Comandos, Corpo Activo e Representantes de varias Corporações, içou a Bandeira no Quartel, enquanto a Banda executava o Hino dos Bombeiros. Em seguida, o Snr. Dr. José Antonio Machado, prestigioso Presidente da Direcção dos Bombeiros de além-rio, colocou um lindo ramo de flores no sopé do Monumento ao saudoso Comandante-Fundador da Corporação, Snr. Joaquim José de Araujo, que se encontra enfrente ao Quartel.

MISSA POR ALMA DOS BOMBEIROS FALECIDOS

A's 10 horas, seguiram todos os Bombeiros, Direcções e numerosas pessoas para a Igreja Paroquial, onde o Rev.º Padre Abilio Mariz de Faria, ilustre Pároco da fre-

guesia e digno Capelão da Corporação em Festa rezou a Santa Missa. O prestimoso Sacerdote, ao Evangelho, pronunciou uma brilhante alocução alusiva ao solene acto, fazendo-se também ouvir o belo Grupo Coral da Casa do Povo de Barcelinhos.

VISITA ao MONUMENTO do BOMBEIRO e CUMPRIMENTOS à CAMARA MUNICIPAL

Após este acto religioso organizou-se o cortejo, seguindo para o Monumento ao Bombeiro Voluntário, que está na Avenida Dr. Oliveira Salazar, nesta cidade. Aqui, as Corporações prestaram-lhe as devidas honras, o Sr. Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, ilustre Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, colocou um perfumado ramo de crávos no Sopé do Monumento e a Banda de Musica executou o Hino dos Bombeiros.

—Em seguida, dirigiram-se à Camara Municipal apresentar cumprimentos ao Ex.<sup>mo</sup> Presidente, que estava representado pelo ilustre Vereador, Sr. Padre Abel Gomes da Costa, estando também presentes os dignos Vereadores Srs. Luis Vieira e Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, bem como o ilustre Chefe da Secretaria Municipal, Sr. Fernando da Costa Fernandes. Depois da troca de cumprimentos entre o Sr. Dr. José Antonio Machado, ilustre Presidente da Direcção dos Bombeiros em Festa, Comandos e Direcção, o Sr. Padre Abel Gomes da Costa saudou a Corporação e entregou um envelope fechado ao seu digno Presidente.

#### ROMAGENS AOS CEMITÉRIOS

Da Câmara, dirigiram-se ao Cemitério Municipal onde, enfrente ao jazigo do saudoso Comandante-Fundador, Sr. Joaquim José de Araujo, fez uso da palavra o nosso prezado amigo, Sr. Comendador Filipe Bandeira, que pronunciou uma sentida alocução dedicada ao ilustre extinto. Depois, foram colocados lindos ramos de flores nos jazigos dos saudosos Barcelenses, Srs. Comandantes Joaquim Araujo, Manuel Pereira Esteves e Frederico Carvalho; Chefe Francisco Carvalho e Bombeiro Julio Carmona; Comendador Miguel Miranda, Dr. José da Graça Faria Junior, Manuel Pereira da Quinta, Padre António de Jesus Martins, Telmo Meira de Carvalho e da Sra.<sup>a</sup> D. Maria da Paz da Graça Faria Ferreira.

—Seguiu-se a Romagem ao Cemitério de Barcelinhos, sendo colocado um ramo de flores no jazigo do saudoso Vice-Presidente da Direcção Sr. Gaspar Macedo Gayo e, outros, no jazigo privado, no talhão e jazigo do Bombeiro João Oscar Vasconcelos Bandeira e Lemos.

#### LÁPIDE EM MILHAZES

A's 16,30 horas as Corporações presentes — Fafe, Esposende, Ermezinde, Fão e Barcelinhos, bem como as Direcções dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos e numerosas pessoas, entre elas o Sr. José Rodrigues de Castro, do tempo de Guilherme Gomes Fernandes e antigo Chefe dos B. M. do Porto, foram à freguesia de Milhazes assistir ao descerramento duma lápide na Casa onde nasceram os Pais do Grande Bombeiro—Guilherme Gomes Fernandes—e que, hoje, pertence a seu primo o nosso prezado amigo Sr. João Gomes Fernandes. Antes de ser descerrada a lápide o Sr. Joaquim da Silva Vieira, antigo Chefe de Pelotão dos Bombeiros Portugueses, pronunciou um brilhante discurso alusivo ao Mestre Guilherme Gomes Fernandes, descrevendo a Vida do Grande Bombeiro e como conseguiu que os seus restos mortais fossem trasladados do Cemitério de Lisboa para o do Porto, onde se encontram, devendo-se a referida trasladação, em grande parte, à actividade do nosso ilustre conterraneo e brioso Comandante, Sr. Joaquim Macedo Gayo, segundo declarou o Sr. Joaquim Vieira.

Após terminar o discurso a assistencia felicitou o Sr. Vieira, com uma quente salva de palmas e, o Sr. João Gomes Fernandes, descerrou a lápide, que diz:

«CASA DOS PROGENITORES DO GRANDE BOMBEIRO GUILHERME GOMES FERNANDES.

AQUI PASSOU A SUA INFÂNCIA. OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS NO 40.º ANIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO. 1921 25/6/61 1961»

Palmas, muitas palmas, sublinharam este acto de gratidão dos Bombeiros de além-rio.

#### CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A's 21,30 horas, com o Salão Nobre da Associação contendo mais de 200 convivas de todas as condições sociais, gentis meninas deram inicio á lauta Ceia que decorreu no melhor ambiente, notando-se um entusiasmo vibrante em toda a assistencia e, entre ela, viuam-se numerosas senhoras.

A mesa, foi presidida pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Dr. Antonio Abranches, ilustre Governador Civil de Braga. S. Ex.<sup>a</sup> tinha á sua direita os Srs. Dr. José Antonio Machado, Major-Engenheiro Alexandre Guedes de Magalhães, Inspector de Incendios da Zona Norte, Tenente da G. N. R. José Pereira de Almeida, Padre Abilio Matiz de Faria, Manuel Augusto Vieira, Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros V. de Barcelos, Comandante Carlos Martins e Dr. João Belezza e, á esquerda, os Srs. Dr. Luis Figueiredo, Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Dr. Francisco Torres, Médico, Dr. Ilidio Nunes de Oliveira, Comandante da L. P., Padre Alberto da Rocha Martins, Director do «Jornal de Barcelos», Dr. José Barreto de Faria e Dr. Araujo Barros, Advogado.

São 23 horas, inicia os brindes o Sr. Comandante Joaquim Macedo Gayo, seguindo-se os Srs. Dr. José Antonio Machado, Presidente da Direcção; Dr. Araujo Barros, Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros V. Portugueses; Comandante Carlos Martins; Comandante Capas Penada; Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Lente da Universidade do Porto e Presidente da C. C. União Nacional e Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara, encerrando a sessão o Sr. Dr. Antonio Abranches, Governador Civil. Todos os ilustres Oradores receberam fartos aplausos.

#### VÁRIAS NOTAS

Por uma neta do saudoso Barcelense, Sr. Dr. José da Graça Faria Junior, foi descerrado o seu Retrato no Salão Nobre da Associação e, também, foi descerrada uma Fotografia da Sra.<sup>a</sup> D. Maria da Paz da Graça Faria Ferreira, por terem sido, respectivamente, Presidente da Assembleia Geral e Sócia Honorária daquela Corporação.

—Rogério Calás de Carvalho, Director de «O BARCELENSE», foi condecorado com a Medalha de «Serviços Distintos»—1921—1961, dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos; João Baptista de Lima Miranda, 1.º Chefe n.º 31, com 48 saídas; António José da Costa, 2.º Bombeiro n.º 40, com 159 saídas; Manuel Durães Rodrigues, 2.º Bombeiro n.º 34, com 110 saídas; José Torres Quintela, 3.º Bombeiro n.º 23, com 89 saídas; Carlos Alberto Marinho, Bombeiro de 1.ª n.º 21, com 85 saídas; Manuel Luis Rodrigues, 2.º Bombeiro n.º 20, com 87 saídas e Manuel da Silva Salgado, Aspirante n.º 41, com 99 saídas receberam Medalhas e ao 2.º Bombeiro, Mário Aurélio de Oliveira Lucas, foi entregue a Medalha de 20 anos de bons serviços.

—A Ceia, que estava uma delícia, foi fornecida pela Pensão Bagoeira e servida por Sócias Honorárias.

—«O BARCELENSE», mais uma vez, felicita os Corpos Gerentes e agradece-lhes as atenções dispensadas ao seu Director.

#### ALAMBIQUE (Vende-se)

Novo, em 2.ª mão, particular. Informa a redacção.

#### CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447—Barcelos

## Concurso Pecuário de Barcelos

Não desejaram os Serviços Agronómicos da Companhia União Fabril, através da sua Delegação de Braga, iniciar neste Concelho a divulgação da prática de distribuição de Superfosfato nas camas de gado sem apresentar um animal que simbolizasse os expoentes sanitários e zootécnicos que devem ser atingidos em todas as explorações pecuárias.



E como um elevado nível zootécnico é sempre reflexo dum bom estado sanitário todas as intervenções no sentido de melhorar as condições de higiene dos estábulos e dos gados que neles vivem tem forçosamente que concorrer para uma pecuária mais sã e portanto mais frutuosa.

Para esse efeito foi atribuída por esta Companhia a Taça C. U. F.—Serviços Agronómicos para distinguir o animal de maior interesse zootécnico que se apresentasse no Concurso Pecuário de Barcelos de 1961.

Pelo júri do Concurso foi distinguido com a referida taça o animal acima apresentado—o Touro Faial, pertencente à Quinta de Santa Maria, Barcelos.

#### D. Bértila de Carvalho

Ha mais de um mês que se encontra em tratamento no Hospital de Nossa Senhora da Lapa do Porto, a Ex.<sup>ma</sup> Sra.<sup>a</sup> D. Bértila de Carvalho, extremosa esposa do nosso preclaro amigo e distinto Publicista, Sr. Vasco César de Carvalho, ilustre Fama-license.

Que a ilustre doente em pouco tempo recupere as forças perdidas, são os nossos sinceros desejos.

#### DOIS HEROIS

Com licença de três meses, chegaram a Barcelos, vindos de Luanda, o nosso amigo, Sr. David Dias Arezes, acompanhado de sua dedicada esposa. Estes dois valentes lutaram denodadamente contra os bandoleiros, que tentavam assaltar as prisões.

Agradecemos aos dois dignos Barcelenses os amáveis cumprimentos apresentados nesta Redacção.

#### CASA

#### PRECISA-SE

Para passar férias nos meses de Julho, Agosto e Setembro, de preferência com quinta ou pinhal anexo, com comodidades. Paga-se bem. Resposta a esta redacção com urgencia.

#### Gradil de ferro

Vende-se um, que tem de comprimento 15 metros e meio e de altura, 1 metro e vinte. Informa esta Redacção.

#### TERRENOS

Vendem-se terrenos próprios para construções nas Freguesias da Silva—junto ao Apeadeiro—em Abade do Neiva e Vilar do Monte, faceando com a estrada. Informam nesta redacção.

#### Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte

#### Estanca-Rios, Vende-se

Com cinquenta e dois canecos. Trata—Alberto Pinto Rosa, Barcelinhos—Telefone 82482

#### VENDE-SE

#### Casa em Aborim

Bem situada, a 5 minutos da estação do C. F. do Tamel, á jace da estrada vende-se, tendo bons terrenos de cultivo, água de regadio e potável, dentro do prédio, árvores de fruto, azeite e vinho—produz de tudo—bôas vistas e muito saudável. PREÇO 70.000\$00

Quem pretender, falar com Manoel Puga, no Tamel.

#### INTRAMUROS

Reflexo de Sombras

A Nação está em Guerra. Trata-se de uma guerra sagrada: Defender Angola—Todos por Portugal

O Grémio do Comércio desta cidade fez, e muito bem, distribuir para afixação em todos os lugares publicos disticos com letras bem ligíveis com os dizeres que nos servem de epigrafe a esta pequena crónica e nós para remate dela queremos encerra-la com a seguinte quadra da autoria do saudoso 2.º Sargento Albano Barreiros, que se bateu em terras angolanas, e escrevendo a letra para um hino cantado pelos recrutas do Batalhão aqui aquartelados por ocasião do juramento de bandeira feito pelos mesmos em 1911:

Se um dia, oh Pátria querida  
Encontrares algum traidor  
Nosso sangue, nossa vida  
Estará ao teu dispor.

E nós dizemos hoje:

Unamo-nos e teremos força! Salvemos a Pátria! Z

#### MAGALHÃES & CASTRO

#### MECÂNICOS

Ex-empregados da Oficina do Sr. José Augusto da Silva Alves, participam que se encontram no Lugar das Calçadas, perto do Bairro Dr. Oliveira Salazar, com a sua bem montada Oficina de reparações em bicicletas motorizadas.

#### AVISO

aos Bancos e ao publico em geral

Para os devidos efeitos se vem tornar público que ninguém deverá negociar quaisquer letras aceites por Luis José Eufémio António da Silva Fonseca, que foi da cidade de Barcelos, por não titularem qualquer dívida exigível áquele senhor.

A viuva

Olindina Cardoso de Albuquerque Fonseca

Segue-se o reconhecimento.

#### Casa e eirado

Vende-se em Remelhe no lugar da Portela, tem luz electrica e água de poço.

Vende-se também uma bouça. Informações: Rua Barjona de Freitas 55.

#### BORGWARD ARABELLA

Vendedores para Barcelos  
Garagem Avenida

#### Sonhos e Paralelos

são duas especialidades da PASTELARIA ARANTES e de Barcelos

#### A FÁTIMA E LISBOA

Em 21, 22, 23, 24 e 25 de Agosto, visitando o Monumento de Cristo-Rei e os melhores centros de Beleza e Turismo do País.

#### FÁTIMA

Nos dias 12, 13 e 14 de Outubro. PREÇOS POPULARES. Informa Drogaria da Praça—Barcelos.

Rádios, Frigoríficos, Fogões e todo o Material Eléctrico. Cálines Sonoras, para todas as solenidades. Lampadas novas a 3\$90. Tudo encontrar á V. Ex.<sup>a</sup> no Estabelecimento de ARMINDO SILVA na Rua D. António Barroso, n.º 89—1.º andar—BARCELOS.

#### Festa de Beneficência

Na proxima sexta-feira, á noite, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, o laureado Orfeão de Braga vem a Barcelos dar um Concerto, em beneficio da Conferência Vicentina de Santo André de Barcelinhos.

Para o fim a que se destina, espera-se enorme assistencia ao espectáculo.

#### MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 ás 13 e das 15 ás 18 horas

Telefone Consultório 82325

Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.

1.º andar—aluga-se

Na Casa, n.º 42, do Largo do Benfeito, aluga-se um 1.º andar, com água, luz e quintal.

Informa na mesma.

#### Porta-Moedas

Encontrou-se um. De quem for, queira procura-lo no Posto da P. S. P.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amãnhã, está de serviço nesta cidade a Farmácia João Pacheco Leite.

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, fica vário original para a semana e entre ele, o Obituário.

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras**«CASA SOLAR DO BENFEITO» EM BARCELOS»**

Notas de História e Genealogia

por: *Ildio Eurico Gomes Ramos*

(Continuação do ultimo numero)

O «Nobiliario de Familias de Portugal» do insigne barcelense Dr. Felgueiras Gaio, descreve assim a genealogia dos fidalgos desta Casa Solar do Benfeito;

ANDRÉ DE MATOS PEREIRA, avô de D. Sebastião Matos de Noronha, Arcebispo de Braga, que veio para Barcelos servir no Ofício de Escrivão dos Orfãos.

Casou com Grácia de Faria, filha de Pedro Alvares de Faria, Morgado d'Agrela, e de Filipa de Mariz, no titulo de Farias. Teve a seguinte descendencia: Afonso de Matos, Ana de Matos, Antonio Mariz de Matos, Eugenia de Faria e Francisco de Matos.

MANUEL DE MATOS, natural de Vila Cova, casou com Isabel Mendes que teve dois filhos: Manuel de Matos e Isabel de Matos.

MANUEL DE MATOS, filho do fidalgo antecedente, foi Escrivão do Geral de Serventia, e casou com Catarina da Silva, filha de Antonio da Silva, da freguesia de S. Victor em Braga, e de Isabel da Silva, de S. Jorge de Airó. Existiram dois filhos deste matrimonio: o Dr. Antonio de Matos e Silva e o P.<sup>o</sup> Manuel de Matos, que foi Desembargador da Relação Eclesiástica.

DR. ANTONIO DE MATOS E SILVA, filho de Manuel de Matos, seguiu os Lugares de Letras e foi Desembargador da Casa da Suplicação em 1760, Conselheiro e Cavaleiro da Ordem de Cristo. Casou com D. Rosa Maria Clara de Azevedo Barbosa de Almeida, filha de João Barbosa de Faria e Almeida, Senhor da Casa de Paço Velho, e de sua esposa, no titulo de Farias. Receberam-se na Capela da Casa da Levada em S. Pedro de Figueiredo, do termo de Amares, e tiveram a seguinte descendencia:

José de Matos que faleceu novo, João de Matos que foi baptisado no Porto, e Antonio de Matos de Faria Barbosa, baptisado na cidade da Baía a 8 de Junho de 1766.

ANTONIO JOSÉ BARBOSA DE ALMEIDA, filho de João Barbosa de Faria e Almeida, e irmão de D. Rosa Maria Clara, cedeu a Casa do Benfeito a sua irmã para casar com o Dr. Antonio de Matos e Silva.

ANTONIO DE MATOS DE FARIA BARBOSA, filho do Dr. Antonio de Matos e Silva, foi Superintendente das Caudelarias de Barcelos, Capitão-Mór da mesma vila, Cavaleiro Fidalgo da Casa de Sua Magestade e Cavaleiro da Ordem de Cristo.

JOÃO DE MATOS E VASCONCELOS BARBOSA DE MAGALHÃES, irmão do antecedente, foi Desembargador do Paço e Ministro de El-Rei D. Miguel I no ano de 1828.

Mais fidalgos houveram com parentesco nesta Casa do Benfeito e na do Paço Velho em V. F. S. Pedro, mas deles só faremos menção quando tratarmos desta ultima.

**CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS****EDITAL**

**DOCTOR LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO,**  
Licenciado em Letras, pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a decisão de 21 de Junho de 1961, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas, do dia 18 de Julho de 1961, para a arrematação da obra de: «E. M. 501—1—reparação do lanço entre a E. N. 205 e o limite do concelho—1.<sup>a</sup> Fase—Pavimentação em calçada dum troço na extensão de 1.300 metros».

A base de licitação é de 214.426\$52 e o depósito provisório na importancia de 5.360\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Camara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 16 horas do dia 18 de Julho de 1961, na Sala das Reuniões, reservando-se a Camara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 21 de Junho de 1961.

O PRESIDENTE DA CAMARA,  
LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO (DR.)

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 1-7-1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

**Anuncio**1.<sup>a</sup> publicação

Faz saber, que pela 3.<sup>a</sup> Secção de Processos deste Juizo, e nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA que o exequente ANTONIO DA SILVA VERISSIMO, solteiro, maior, carpinteiro, residente na Rua Senador Pompeu, n.º 20 da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, move contra TEREZA MOREIRA GOMES DE CARVALHO, também conhecida por TEREZA GOMES DE CARVALHO, viuva, proprietária, da freguesia de Santa Eulália de Rio Côvo, desta comarca, correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos daquela executada, para no prazo de 10 dias, decorridos os dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos, indicando a natureza, montante e origem dos seus créditos.

Barcelos, 22 de Junho de 1961

O Chefe da Secção,

(a) Domingos Lima da Costa  
Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(a) João Fernandes Lopes Neves

**25 CONTOS**Sobre 1.<sup>a</sup> hipoteca, dá-se a juros esta quantia.**VENDEM-SE**

Duas maxiadeiras, uma plaina e uma garlopa, tudo em bom estado de funcionamento.

Informa a Redacção.

**TERRENO**

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

**CAMIÕES VOLVO**Vendedores para Barcelos  
**Garagem Avenida****PROPRIEDADES**

Arrendam-se umas propriedades com todos os cómodos, que mantêm bem 8 a 10 cabeças de gado. Quem pretender, informa esta Redacção.

**VENDE-SE**

No lugar de S. Tiago, da freguesia de Vila Seca, uma Casa com quintal e um Campo de lavradio.

Tratar com o Sr. Antonio Faria das Eiras, na mesma freguesia.

**NA APULIA**

A 200 metros da Capela de Nossa Senhora da Guia, vendem-se 1.330 metros de terreno, que serve para construções.

Informa esta Redacção.

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAUX**  
Telefone 82345  
Fotografias, Rádios, Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
Barcelos

**18 contos**

A Confraria de S. José, desta cidade, tem esta quantia para dar a juro, sob 1.<sup>a</sup> hipoteca.

**CARROS USADOS****AUTOMÓVEIS**

MORRIS MINOR  
CHEVROLET, de luxe  
MORRIS 8 H P  
OPEL OLIMPIA

**FORGOUNETES**

BEDFORD—portas de correr  
AUSTIN A 40—mista  
PEUGEOT 203—Aberta

**CAMIÕES**

AUSTIN 6.000 Kg. a gasolina

**Garagem Avenida—BARCELOS****Vale mais a prática do que a tática**

Araújo—Relojoeiro reúne porém estas duas qualidades, pois além de 25 anos de prática possui um curso aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)  
BARCELOS**«PINCOR»****«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclo, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE  
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

**AUTOMÓVEIS USADOS**

Provenientes de troca

FIAT 1.100—Barato

CHEVROLET—1953

SIMCA ARONDE—1959

STAND-MORRIS

TELEFONE 82408—Rua D. António Barroso, 135

**CASA DE PASTO**

(Antiga Rosa da Vacaria)

O proprietário desta acreditada casa de pasto, participa a seus estimados clientes e ao público em geral de que, além dos apetitosos almoços, jantares e petiscos, também fornece aos domingos o saboroso

**SARRABULHO e FRANGUINHOS ASSADOS**

Por isso, experimentem a culinária desta casa e ficarão satisfeitos. Os Vinhos, são de finíssima qualidade.

PREÇOS MÓDICOS

**Quer ter um amigo? Use CANDINO**

Com este relógio tem sempre horas certas



Agente Oficial em BARCELOS:

Ourivesaria Ferreira da Silva—Telf. 822